



Informa  
Nutri

#24

Julho • 2022



## Nesta Edição

Informa  
Nutri #24

**Mercado ..... 04**

*Gabriel Zylberlicht*

**Benefícios da utilização dos sais  
cálcicos de ácidos graxos nas  
dietas de bovinos confinados ..... 08**

*Oswaldo de Sousa e Nathaly Carpinelli*





**GABRIEL ZYLBERLICHT**

BI

 (19) 98133.0807

 (19) 3551.2244

 [www.nutricorp.com.br](http://www.nutricorp.com.br)



## *E aí pessoal, Tudo bem?*

Chegamos à 24ª edição do Informa Nutri! Na coluna de **mercado**, trago as cotações do boi gordo no início deste mês, os panoramas do consumo de carne no mercado interno e externo e como está a expectativa de preços no mercado futuro.

Não está fácil atingir a **lucratividade na produção**, né? Em momentos como o atual onde há uma redução na remuneração do pecuarista e aumento de custo da dieta, **nossos especialistas técnicos**, Osvaldo de Sousa e Nathaly Carpinelli apresentam como **adensar a dieta** no período de terminação, melhorando os **parâmetros de desempenho** como ganho de peso, eficiência alimentar e peso de carcaça e, conseqüentemente, **maximizar a lucratividade**.

O Informa Nutri é preparado pela equipe da Nutricorp e seus parceiros para seguir com o nosso propósito de **CONHECER, INOVAR e INSPIRAR**.

Abraço,

Gabriel Zylberlicht



## Mercado

por Gabriel Zylberlicht

### Mercado do boi gordo reage e volta ao patamar de 320 reais/@

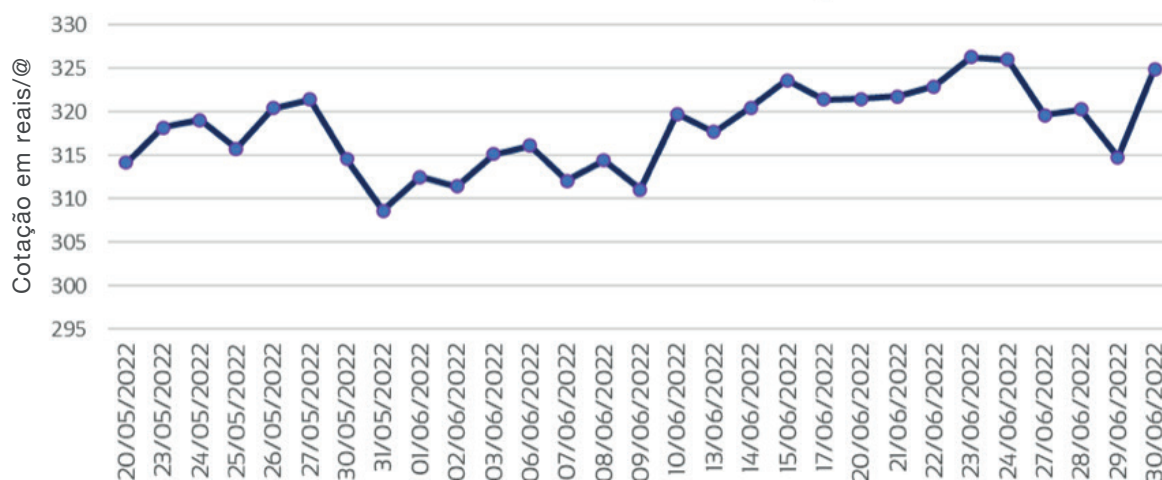


Gráfico 1. Variação mensal do Indicador Boi Gordo CEPEA/B3.


Fonte: CEPEA, elaborado por Nutricorp.





O mês começou agitado no mercado do boi. Segundo os dados divulgados ontem pelo CEPEA, o indicador fechou no dia 08/julho em 324,95 reais/@, alta de 3,24% quando comparado ao dia anterior. Com esse aumento no preço, o animal voltou a ser cotado acima do patamar de 320 reais, algo que permaneceu relativamente constante na segunda quinzena de junho.

Quando analisamos o consumo de carne no mercado interno, os boletins não vêm apresentando certo otimismo de vendas. Apesar deste cenário, a chegada do tão esperado dia 05 do mês pode aumentar o consumo da proteína e demandar certa reposição do estoque dos atacados, trazendo um viés altista para o mercado do boi. Somado a isso, as exportações fecharam o mês de junho com um ritmo muito forte. Segundo os dados divulgados pela Agrifato no dia 04/julho, foram exportadas 152,66 mil toneladas de carne bovina in natura, totalizando um faturamento de 1.04 bilhões de dólares, maior arrecadação do ano.

Para o mercado futuro a tendência é de certa estabilidade nos preços para o mês de julho. Segundo os dados da B3, o pregão de ontem fechou em 329,40 reais/@. Passando para os contratos fechados para agosto e setembro o mercado não está prevendo forte valorização, os animais estão cotados para 331,85 e 332,00 reais/@, respectivamente. 





## ***Benefícios da utilização dos sais cálcicos de ácidos graxos nas dietas de bovinos confinados***

*Oswaldo de Sousa e Nathaly Carpinelli*

A alta competitividade dos mercados mundiais somada à crescente demanda por alimentos vêm, cada vez mais, pressionando os produtores nacionais a entregarem um maior volume de animais e mais kg de carcaça. Assim, o confinamento tem se tornado uma importante alternativa para a cadeia produtiva, atingindo 6 milhões de cabeças confinadas em 2021 (Beef Report ABIEC 2022). O uso do sistema intensivo de terminação, permite melhorar os índices zootécnicos, aumentar o número de animais abatidos, melhorar a qualidade de carcaça e aumentar a produtividade da operação (UA/ha). Dada a intensificação dos sistemas produtivos de bovinos de corte, é necessário entender a função de cada ingrediente, sua aplicabilidade



dentro do sistema e os possíveis benefícios dos mesmos. Estratégias como a utilização de sais cálcicos de ácidos graxos (**SCAG**), visam aumentar ou adensar energeticamente a dieta, assim como melhorar os parâmetros de eficiência do rebanho.

Desta maneira, a Nutricorp vem buscando mostrar os reais benefícios e/ou fatores que possam influenciar a utilização dos SCAG nas dietas de bovinos confinados. Com base nesse racional, foi delineado um experimento buscando um melhor entendimento da inclusão do Nutri Gordura (**NG**) vs. diferentes processamentos do grão de milho, tais como milho moído fino e silagem de grão úmido nos parâmetros produtivos e características de carcaça. Cento e cinquenta animais Nelore (PV 403,98 ± 23,82 kg), originados da mesma fazenda e desmama, foram dispostos em baias (5 animais/baia), e as baias receberam 1 dos 4 tratamentos: **T1** = apenas milho seco moído na dieta de terminação; **T2** = 50% (base da MS) de inclusão de silagem de grão úmido + 20% de milho seco moído na dieta de terminação; **T3** = apenas milho seco moído + 3,2% de SCAG (base da MS) na dieta de terminação; **T4** = 48% (base da MS) de inclusão de silagem de grão úmido + 20% de milho seco moído + 3,2% de SCAG na dieta de terminação (Tabela 1). As dietas foram formuladas para serem isofibra fisicamente efetiva e isoproteicas. Os animais foram abatidos em frigorífico comercial após 112 dias (14 dias de adaptação e 98 dias de terminação).



Tabela 1. Composição e perfil nutricional das dietas experimentais

Item	T1	T2	T3	T4
Feno	3,00	3,00	3,00	3,00
Bagaço de cana	13,00	13,00	13,00	13,00
Silagem de grão úmido de milho	--	51,00	--	48,00
Milho seco moído fino	70,30	20,00	67,60	20,00
Ureia	0,70	0,70	0,70	0,70
Núcleo mineral	0,98	0,98	0,98	0,98
Sal	0,30	0,30	0,30	0,30
<b>Nutri Gordura Terminação</b>	--	--	3,20	3,20
Calcário	1,00	1,00	0,40	0,40
Rumensin	0,0125	0,0125	0,0125	0,0125
<b>Perfil Nutricional</b>				
Matéria seca	84,00	76,00	85,00	77,00
PB, %MS	14,30	14,20	14,10	14,10
FDN. %MS	24,10	21,10	23,80	20,90
EE, %MS	3,00	3,60	5,50	6,10
peFDN	13,00	14,00	13,00	14,00
Elg, Mcal/kg de MS	1,17	1,27	1,26	1,35

Fonte: Silvestre et al., 2022 (In press)





Como esperado houve um incremento de energia líquida de ganho (**ELG**) conforme o aumentou o processamento do milho (grão de milho seco moído fino para silagem de grão úmido de milho) e inclusão de SCAG. Os animais que receberam SCAG independente do processamento do grão de milho apresentaram menor escore de rúmen ( $P = 0,02$ ), refletindo em uma melhoria nos parâmetros de saúde ruminal. Além disso, os parâmetros de desempenho animal também melhoraram, resultando em um maior ganho médio diário (**GMD**;  $P = 0,01$ ), peso vivo final (**PVF**;  $P = 0,01$ ), eficiência alimentar (**EA**;  $P = 0,03$ ) e peso de carcaça quente (**PCQ**;  $P = 0,02$ ) em comparação aos animais que não receberam SCAG durante o período de terminação em confinamento. Adicionalmente, a inclusão de SCAG em dietas que continham silagem de grão úmido de milho como fonte de concentrado diminuiu a flutuação de ingestão de matéria seca (**IMS**;  $P = 0,01$ ), dados apresentados na Tabela 2.






**Tabela 2.** Parâmetros de desempenho, ruminal e característica de carcaça de bovinos Nelores terminados com diferentes tipos de processamento de grãos com ou não a adição de sais de cálcio de ácidos graxos na dieta de terminação

Item	Milho seco moído		Milho úmido		Valor de P		
	SCAG-*	SCAG+**	SCAG-*	SCAG+**	Milho	SCAG	Milho x SCAG
Peso vivo inicial, kg	407,16	404,21	403,43	403,51	0,3	0,49	0,58
Peso vivo final, kg	563,84	582,05	580,95	589,03	0,02	0,01	0,3
Peso de carcaça quente, kg	309,89	320,41	318,99	322,21	0,06	0,02	0,21
Rendimento de carcaça, %	54,97	54,97	54,76	54,77	0,25	0,99	0,95
Ganho médio diário, kg/dia	1,428	1,586	1,575	1,648	0,02	0,01	0,34
Ingestão de MS, kg	10,11	10,16	9,8	9,62	0,001	0,67	0,41
Flutuação de consumo, kg	0,380a	0,380a	0,418b	0,326a	0,64	0,01	0,01
Eficiência alimentar, kg/kg de MS	0,142	0,155	0,161	0,17	<0,001	0,003	0,39
Espessura de gordura subcutânea, mm	5,57	6,17	5,95	6,09	0,43	0,05	0,21
Escore de rúmen	0,97	0,71	1,11	0,98	0,01	0,03	0,47

\*Sem adição de sais cálcicos de ácidos graxos (SCAG)

\*\*Com adição de sais cálcicos de ácidos graxos (SCAG)

Fonte: Silvestre et al., 2022 (In press)

Os SCAG são uma fonte de energia em média 2,25x maior que carboidratos e proteínas, além de seu maior valor energético os SCAG não são fermentados no rúmen. Dessa forma, aliviam a fermentação ruminal e conferindo melhor manutenção da saúde ruminal quando comparados a fontes energéticas altamente degradáveis no rúmen, como por exemplo a silagem de grão úmido de milho. Sendo assim, a utilização de SCAG demonstrou ser uma excelente estratégia para adensamento energético de dietas de bovinos de corte no período de terminação em confinamento, melhorando os parâmetros de desempenho dos animais tais como GMD, PV final, EA e PCQ. Resultando em maior remuneração para os produtores, fator de extrema relevância dentro do cenário atual de confinamento de bovinos de corte, onde a reposição está elevada e diárias alimentares mais caras, resultando assim em margens relativamente curtas. 





**Nutri Gordura é a alternativa certa para TERMINAÇÃO em confinamento!**

Figura 1. Benefícios do Nutri Gordura Terminação no confinamento.

Fonte: Elaborado por Nutricorp.

É MUITO MAIS QUE **ENERGIA**,  
SÃO **ÁCIDOS GRAXOS** QUE  
REALMENTE IMPORTAM!





